



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em

**CURSO PRÁTICO: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E COSMÉTICOS DE
PLANTAS MEDICINAIS**

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Modalidade: Presencial

**Cuiabá – MT
2023**

PROEN Resolução nº28 de 04/09/2023

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC
Getúlio Marques Ferreira

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO
Julio César dos Santos

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
João Germano Rosinke

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Luciana Maria Klamt

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Marcus Vinicius Taques Arruda

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Epaminondas de Matos Magalhães

DIRETOR DE ENSINO MÉDIO
Lucas Santos Café

DIRETORA DE GRADUAÇÃO
Ana Claudia Tasinaffo Alves

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*
Jairo Luiz Medeiros de Aquino Júnior

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO *CAMPUS*
Francismeiry Cristina de Queiroz

GESTORA DO PROGRAMA DOM PEDRO CASALDÁLIGA
Gislane Aparecida Moneira Maia

COORDENADORA DO CURSO
Lisandra de Abreu Nery

Comissão de elaboração do PPC:

Lisandra de Abreu Nery	171****	Presidente
Dorival Pereira Borges da Costa	165****	membro
Fuad José Rachid Jaudy	169****	membro
Rosimeire Montanuci	151****	membro
Simone Raquel Caldeira moreira da Silva	122****	membro

PROJETO DO CURSO FIC PRÁTICO: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E COSMÉTICOS A PARTIR DE PLANTAS MEDICINAIS

Conforme Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), aprovado pelo CONSUP, Resolução nº 012, de 28 de março de 2019

Campus : Cuiabá Bela Vista	
Diretor Geral: Jairo Luiz Medeiros de Aquino Júnior	
E-Mail : gabinete.blv@ifmt.edu.br	Telefone (65) 3318 5100
Coordenadora do Curso: Lisandra de Abreu Nery	
E-mail: lisandra.nery@ifmt.edu.br	Telefone (65) 99915-1078
Programa: Dom Pedro Casaldáliga	
Instituição Demandante: IFMT – Campus Cuiabá – Bela Vista	
Instituição Parceira: IFMT	

1. Identificação do curso
Nome do Curso: CURSO PRÁTICO: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E COSMÉTICOS DE PLANTAS MEDICINAIS
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
Área do Conhecimento: Ciências Agrárias
Forma: (x) FI – Formação Inicial (x) FC – Formação Continuada () Cursos Livres
Modalidade: (x) Presencial () A Distância
Carga horária: 80 horas
Qualificação: (Título a ser concedido): Formulador de produtos de limpeza e cosméticos usando plantas medicinais
Escolaridade mínima: Ensino fundamental I incompleto
Forma de Ingresso: Edital Específico
Público Alvo: mulheres carentes de comunidades rurais
Tempo de Duração do Curso: 7 meses
Turno de Funcionamento: matutino/vespertino
Horário das Aulas: 08:00 às 17:00
Periodicidade das Aulas: quinzenais
Número de vagas por Turma: 30
Número de Turmas: (01) uma
Início do Curso: 16/09/2023
Término do Curso: 03/02/2024
Duração: 75 dias
Dias de Aula: 16/09; 23/09; 30/09; 07/10; 14/10; 21/10; 04/11; 11/11; 18/11; 25/11
Frequência de oferta do curso: anual
Local da realização do Curso: Assentamento Rural Monte Sinai - Distrito de Coxipó da Ponte

2. Sumário:

Apresentação	06
Justificativa da oferta do curso	06
Objetivos	07
Geral	07
Específico	08
Público Alvo	08
Pré-requisitos e Mecanismo de acesso ao Curso	08
Requisitos	08
Forma de seleção	08
Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	08
Organização curricular	09
Metodologia	09
Matriz Curricular	10
Ementas	11
Aproveitamento de Estudos	12
Perfil do Egresso	13
Competências que se deseja cultivar no egresso	12
Áreas de Atuação do egresso	12
Certificação	12
Quadro de pessoal docente e técnico	13
Instalações e Equipamentos	13
Recursos Financeiros e Orçamento	13
Referências	14

3. Apresentação:

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Curso Prático: fabricação de produtos de limpeza e cosméticos de plantas medicinais – Programa de Extensão Dom Pedro Casaldáliga, do Eixo Tecnológico Recursos Naturais, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – IFMT na modalidade presencial. Este curso propõe-se a contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, tendo como público-alvo, mulheres oriundas de comunidades rurais e/ou de baixa renda residentes no município de Cuiabá-MT, com objetivo de proporcionar formação para formulação de produtos de limpeza e cosméticos a partir de plantas medicinais. O curso terá abordagem teórica e prática sobre legislação, envase e precificação de mercadoria a fim de oportunizar sobretudo o empoderamento da mulher contribuindo para valorização da sua potencialidade, a recuperação da autoestima a geração de renda para as famílias, fortalecimento da economia regional e o uso sustentável dos recursos naturais.

Esta proposta curricular está baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da oferta de cursos FIC explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996 e atualizada pela Lei nº 11.741/2008, bem como o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do IFMT, nas resoluções, decretos e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Diante da função social do IFMT, o curso pretende estimular a formação humana integral, visando à qualificação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente, comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

4. Justificativa da oferta do curso:

A indústria dos produtos de limpeza/cosméticos desempenha um papel fundamental no mercado econômico brasileiro por diversas razões, sendo talvez o mais relevante, o fato deste, ser um dos setores mais importantes da economia brasileira, por contribuir significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) do país. A produção, comercialização e exportação desses produtos geram valor econômico, impulsionando o crescimento econômico e contribuindo para a geração de empregos e renda.

Esta indústria é uma das principais empregadoras do Brasil, oferecendo uma ampla gama de oportunidades de trabalho. Desde a produção nas fábricas até as áreas de pesquisa e desenvolvimento, marketing, vendas e distribuição, essa indústria emprega uma quantidade significativa de profissionais qualificados e não qualificados. A geração de empregos nesse setor contribui para a redução do desemprego, melhora a qualidade de vida dos trabalhadores e estimula o consumo interno.

Se por um lado o volume aumentado na fabricação atende a uma demanda crescente do mercado

interno brasileiro, devido ao aumento da renda da população, atrelado ao crescimento da classe média e a conseqüente busca por produtos de cuidados pessoais e bem-estar, que impulsionam o consumo desses produtos. Por outro lado a demanda pela fabricação de produtos de limpeza e cosméticos caseiros têm aumentado nos últimos anos por diversos motivos nos quais se destacam:

a) o controle sobre os ingredientes: Ao fabricar produtos de limpeza e cosméticos em casa, as pessoas têm controle total sobre os ingredientes utilizados. Podendo evitar substâncias químicas agressivas e potencialmente prejudiciais encontradas em muitos produtos comerciais. Muitas pessoas estão preocupadas com a exposição a produtos químicos sintéticos e desejam usar ingredientes naturais e mais suaves em seus produtos de cuidados pessoais e limpeza doméstica.

b) à preocupação com a sustentabilidade e o meio ambiente: Ao fazer seus próprios produtos, as pessoas podem reduzir a quantidade de embalagens plásticas e resíduos gerados, contribuindo para a redução do impacto ambiental. Além disso, elas podem optar por ingredientes biodegradáveis e ecologicamente corretos, promovendo práticas mais sustentáveis em seu cotidiano.

c) pode ser uma alternativa econômica em comparação com a compra de produtos comerciais. Os ingredientes utilizados são geralmente mais acessíveis e duram mais tempo do que os produtos prontos para uso. Isso possibilita economias significativas a longo prazo, especialmente para famílias que buscam reduzir os gastos com produtos de limpeza e cuidados pessoais.

d) permite que as pessoas personalizem suas formulações de acordo com suas preferências e necessidades individuais. Elas podem ajustar a fragrância, a consistência e os ingredientes de acordo com suas preferências pessoais e condições específicas da pele ou do ambiente.

Isso proporciona uma experiência mais personalizada e criativa, permitindo que as pessoas se sintam mais conectadas aos produtos que estão usando, e também está relacionada ao desejo de adquirir conhecimento e se sentir mais capacitada em relação aos produtos utilizados no dia a dia.

As pessoas têm interesse em aprender sobre ingredientes naturais, técnicas de formulação e métodos de produção. A fabricação caseira permite que elas se tornem mais conscientes e informadas sobre os produtos que utilizam, promovendo uma maior autonomia e controle sobre sua própria saúde e bem-estar.

Além disso esse projeto visa utilizar plantas medicinais cujas mudas foram plantadas no viveiro do Campus IFMT Bela Vista, deste modo dando continuidade ao projeto curso FIC de “Produção de Mudas de Espécies Nativas do Cerrado e Pantanal”, coordenado pelo Prof. Dr. Dorival Pereira Borges da Costa, iniciado no ano de 2022, promovendo a integração entre os projetos e assim agregar valor à cadeia produtiva.

Nesta perspectiva, o Campus IFMT – Bela Vista, propõe-se a oferecer o curso FIC “Prático: fabricação de produtos de limpeza e cosméticos de plantas medicinais de formação inicial e continuada”, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

5. Objetivos

a) Geral

Capacitar mulheres oriundas do assentamento rural “Monte Sinai”, a fim de proporcionar formação para formulação de produtos de limpeza e cosméticos a partir de plantas medicinais, oferecendo uma oportunidade de geração de renda e de uso sustentável dos recursos naturais.

b) Específicos

Aprender técnicas de preparo de extratos de plantas, permitindo que os cursistas obtenham os ingredientes necessários para a fabricação dos produtos

Conhecer propriedades e benefícios das plantas medicinais utilizadas na fabricação dos produtos

Dominar formulações específicas aprendendo a combinar ingredientes naturais de forma adequada, considerando suas propriedades e sinergia.

Adquirir conhecimento sobre segurança e boas práticas na manipulação de plantas medicinais bem como armazenamento, rotulagem e na fabricação de produtos de limpeza

Explorar aspectos de comercialização, embalagem, rotulagem e potenciais oportunidades de negócios

Promover a sustentabilidade e consciência ambiental ao estimular a adoção de práticas sustentáveis de produção, minimizar o desperdício e reduzir o impacto ambiental

Estimular a criatividade e a experimentação de diferentes combinações de plantas medicinais e ingredientes naturais para criar suas próprias formulações e produtos personalizados, levando em consideração, suas preferências e necessidades específicas.

6. Público Alvo:

Este projeto se destina a atender mulheres moradoras da comunidade rural de assentamento “Monte Sinai” localizada no Distrito de Coxipó da Ponte, 11 Km do Campus do IFMT Bela Vista na Cidade de Cuiabá-MT.

7. Pré-requisitos e Mecanismo de acesso ao Curso:

a) Requisitos: possuir o ensino fundamental incompleto.

b) Forma de seleção: O acesso ao curso se dará por meio da seleção por edital específico publicado pelo setor de extensão do Campus IFMT Bela Vista. As inscrições serão homologadas e as candidatas serão selecionadas através da ordem de inscrição até que se atinja o total de vagas ofertadas.

8. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ter caráter processual e formativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos nos termos do Regulamento Didático Vigente.

A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o curso,, visando à participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de

informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento do conhecimento.

Todos os educandos do curso de FIC devem ser avaliados em momentos individuais e coletivos, bem como a própria ação em si, nas atividades cognitivas e técnicas. Os critérios estarão pautados nos principais conteúdos das diferentes áreas do conhecimento, presentes na proposta curricular.

Serão utilizados para a avaliação a observação individual, atividade executada no Tempo Comunidade (TC), aproveitamentos obtidos em atividades práticas e frequência igual ou superior a 75%.

O Tempo Comunidade (TC) consistirá numa atividade realizada durante a semana, em que para cada aula prática o estudante será desafiado a responder um questionário com perguntas objetivas sobre o conteúdo da aula. Esse questionário deverá ser entregue à coordenação do curso para efeitos de cômputo da avaliação.

9. Organização curricular

9.1 Metodologia

Em se tratando da educação do campo, Caldart *et al.*, (2012, p.16), afirma que a concepção de educação do Campo se confronta com a educação rural, sendo que a base desse confronto está na contradição entre uma pedagogia do trabalho versus uma pedagogia do capital, que se desdobrará nas questões fundamentais de objetivos formativos, de concepção de educação, de matriz formativa, de concepção de escola.

Para este projeto será adotado o modelo de Educação do Campo, visto que esta considera os educandos sujeitos de seu desenvolvimento, que podem e devem contribuir para um maior engajamento em sua realidade atuando de forma crítica. Nesse sentido, a formação será dialógica e voltada para o sujeito.

O instrumento pedagógico utilizado será a Pedagogia da Alternância. Quando nos referimos a Pedagogia como Pedagogia da Alternância, estamos nos referindo como sendo um método que busca a interação entre o estudante (aluno) que vive no campo e a realidade que ele vivencia em seu cotidiano de vida, de forma a promover constante trocas de conhecimentos entre seu ambiente de vida e trabalho e o escolar. As atividades desenvolvidas pelos educadores no processo de alternância deverão garantir de forma efetiva um processo formativo, contínuo e dialógico entre a teoria e a prática que será dividido em dois momentos: Tempo Comunidade (TC) e Tempo Escola (TE).

O Tempo Escola (TE) terá a duração de 10 (DEZ) encontros, conforme o curso, nos quais serão realizadas as aulas práticas com vivências, interações com profissionais da área, dinâmicas, aulas práticas de formulações de produtos de limpeza e cosméticos, exposição de exemplos práticos e rotineiros e aulas expositivas participativas e dialogadas.

Se faz necessário contextualizarmos o processo de ligação entre Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC), sendo conjugado uma parceria com a Associações de Moradores da comunidade

Monte Sinai – Distrito Coxipó da Ponte, neste sentido a escolha do espaço para executar o projeto partiu do princípio da necessidade de atender as mulheres do Distrito Coxipó da Ponte e em seu entorno, onde a agricultura familiar se faz presente com muita efetividade, por meio da produção: de hortaliças, de doces caseiros, de queijo frescal, da criação de pequenos animais e produção de ovos, valorizando neste contexto o diálogo escola, família e o campo.

No Tempo Comunidade (TC) cada estudante colocará em prática o que aprendeu desenvolvendo atividades propostas em sua residência. Nesses momentos, cada estudante poderá reforçar os conceitos através de apostila que será preparada com essa finalidade. Ao final de cada (TC) o cursista terá a oportunidade de registrar e fixar o conhecimento através de um questionário que deverá ser entregue e socializado no (TE) seguinte, de modo a proporcionar um intercâmbio de experiências e valorização dos diferentes saberes.

A interdisciplinaridade manifesta-se, também, na proposta de diálogo não apenas de diferentes saberes científicos, mas de diferentes formas de saber. Para isso, as disciplinas que compõem a matriz curricular apresentam relações entre os diversos conteúdos visando superar a fragmentação e efetivar a formação de cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade.

Os recursos didáticos utilizados, tais como: apostilas, questionários, quizzes, vídeo-aulas deverão ser produzidos especificamente para atender a demanda do curso e do público-alvo e poderão ser consultados sempre que for necessário se revisitar os conteúdos ou disseminar os conhecimentos.

Com relação ao acompanhamento aos cursistas no processo de construção do conhecimento se dará por meio da tecnologia google meet, com reuniões semanais, diluídas numa carga horária de 4 horas semanais e aos sábados será no Tempo Escola (TE) na comunidade que denominamos de aprendizagem prática.

9.2 Matriz Curricular

A matriz curricular do curso FIC Prático: fabricação de produtos de limpeza e cosméticos a partir de plantas medicinais, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 80 horas. A hora-aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração. Durante o curso há a necessidade de serem trabalhados quatro módulos distintos. No Quadro 1 está descrita a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas das disciplinas.

MATRIZ CURRICULAR		
NÚCLEOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Núcleo Fundamental	Acolhimento e ética	04 h
	Matemática básica	04 h
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental		08 h
Núcleo Articulador	Postura profissional e empreendedorismo	04 h
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental		04 h

Núcleo Tecnológico	Formulação e fabricação de produtos de limpeza e cosméticos	68 h
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental		68 h
CARGA HORÁRIA TOTAL		80 h

9.3 Ementas:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC IFMT – CAMPUS Cuiabá – Bela Vista Formação Inicial e Continuada (FIC)		
Curso: Prático: fabricação de produtos de limpeza e cosméticos a partir de plantas medicinais		Eixo Tecnológico: Recursos naturais
Componente Curricular	Acolhimento e ética	
Carga Horária da disciplina	04 h	
EMENTA		
Apresentação do Programa Dom Pedro Casaldáliga. Apresentação do curso; Orientação Profissional e Cidadania; Capacitação e Mercado de trabalho; Convivência interpessoal em ambientes de estudo e ambientes profissionais; Interação e construção de vínculos profissionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> ⌚ SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007. ⌚ COVRE, Maria de Lourdes M. O que é cidadania. São Paulo, Brasiliense, 2007. ⌚ ARRUDA, M.C.C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ul style="list-style-type: none"> ⌚ FIPECAFI. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1996. ⌚ VAZQUEZ, Adolfo Sanches. Ética. 29ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC IFMT – CAMPUS Cuiabá – Bela Vista Formação Inicial e Continuada (FIC)		
Curso: Prático: fabricação de produtos de limpeza e cosméticos a partir de plantas medicinais		Eixo Tecnológico: Recursos naturais
Componente Curricular	Matemática básica	
Carga Horária da disciplina	04 h	
EMENTA		
Números e operações matemáticas básicas. Unidades de Medidas de área, volume, massa. Estudo da razão e proporção contextualizada em situações práticas. Estudo das relações de porcentagem. Regra de três simples.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ul style="list-style-type: none"> ⌚ ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação a Lógica Matemática. 18ª. ed. Editora Nobel, 2004. IEZZI, Gelson; ⌚ MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar – Conjuntos, Funções. Vol. 1. 8ª. ed. São Paulo: Atual Editora, 2004. ⌚ BUCCHI, Paulo. Curso Prático de Matemática. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ul style="list-style-type: none"> ⌚ GIOVANNI, José Ruy. Matemática fundamental, 2º grau: volume único. São Paulo: FTD, 		

1994.

① CRESPO, Antônio. A. Matemática financeira fácil. São Paulo: Saraiva, 2009

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFMT – CAMPUS Cuiabá – Bela Vista
Formação Inicial e Continuada (FIC)**

Curso: Prático: fabricação de produtos de limpeza e cosméticos a partir de plantas medicinais

Eixo Tecnológico: Recursos naturais

Componente Curricular

Postura profissional e empreendedorismo

Carga Horária da disciplina

04 h

EMENTA

O EMPREENDEDOR: Perfil Empreendedor; Empreendedor versus Administrador; Empreendedor, Planejamento e Criação de Negócio. CUIDADOS COM HIGIENE PESSOAL E POSTURA PROFISSIONAL: O que é postura ética; Cuidados com apresentação pessoal; Higiene pessoal; Cuidados com o corpo e com as mãos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ① KIM e NELSON. Tecnologia, Aprendizado e Inovação. Campinas: Unicamp, 2005.
- ① SARKAR, Soumodip. Empreendedorismo e inovação. Lisboa: Escolar, 2009.
- ① TEIXEIRA, Nelson Gomes. A Ética no Mundo da Empresa. São Paulo. Pioneira. 1a ed. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ① BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros: a experiência e as lições de quem faz acontecer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 169p. v.2.
- ① SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. São Paulo. 3 a Ed. Atlas. 2000.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
IFMT – CAMPUS Cuiabá – Bela Vista
Formação Inicial e Continuada (FIC)**

Curso: Prático: fabricação de produtos de limpeza e cosméticos a partir de plantas medicinais

Eixo Tecnológico: Recursos naturais

Componente Curricular

Formulação e fabricação de produtos de limpeza e cosméticos

Carga Horária da disciplina

68 h

EMENTA

Técnicas de beneficiamento do material coletado. Produção de Extrato e óleos vegetais. Princípios básicos para a fabricação de sabonetes e fitocosméticos, sabão ecológico caseiro, cosméticos caseiros artesanais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LEONARDI, G.R. Cosmetologia Aplicada. São Paulo: Medfarma, 2009.
- ① RIBEIRO, C. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2010.
- ① GABRIEL, M.; GOMES, R.K. Cosmetologia descomplicando princípios ativos. 3. Ed. São Paulo: LMP Editora, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ① IWATA, H. Formulas, ingredients and production of cosmetics. Nova York: Springer Verlag, 2012.
- ① BERNARDI, Alfredo. et al. Guia para empresas de saneantes. São Paulo, 2012. Disponível em: Acesso em: 20 dez. 2021.

10. Aproveitamento de Estudos:

Não haverá aproveitamento, uma vez que a exigência mínima é o Ensino Fundamental Incompleto

11. Perfil do Egresso:

11.1 Competências que se deseja cultivar no egresso:

- 🕒 Desenvolver novas formulações;
- 🕒 Calcular adequadamente a quantidade de matéria-prima necessária para a produção;
- 🕒 Aproveitar adequadamente as principais matérias-primas da região que podem estar atreladas;
- 🕒 Realizar atividades empreendedoras nas áreas de fabricação sanitizantes e cosméticos;
- 🕒 Comercializar o produto.

11.2 Áreas de Atuação do egresso

- 🕒 Empreendimentos familiares;
- 🕒 Comunidades, Associações e Cooperativas;
- 🕒 Empresas do setor privado.

12. Certificação:

Após a integralização dos componentes curriculares do curso FIC “Prático: fabricação de produtos de limpeza e cosméticos a partir de plantas medicinais” na modalidade presencial/distância, tendo no mínimo 75% de frequência nas atividades desenvolvidas, será conferido ao concluinte cópia do histórico escolar, bem como o Certificado de Formulador de produtos de limpeza e cosméticos usando plantas medicinais assinado pela Direção Geral do Campus Cuiabá – Bela Vista, Conforme Resolução nº 12, de 28/03/2019 art. 21 item V, emitido por meio da Secretaria de Registro Acadêmico, Conforme art. 33.

13. Quadro de pessoal docente e técnico:

01	Coordenadora	Profa. Dra. Lisandra de Abreu Nery	IFMT - BLV
02	Colaborador voluntário	Prof. Dr. Dorival Pereira Borges da Costa	IFMT - BLV
03	Colaborador voluntário	Prof. Me. Fuad Jose Rachid Jaudy	IFMT - BLV
04	Colaborador voluntário	Profa. Dra. Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva	IFMT - CBA
05	Bolsista formador externo	Leidiane de Arruda Tavares Ribeiro	Lic. em Química
06	Discente Bolsista	Angélica Lorryne de Quadros Neves	Eng. Alimentos

14. Instalações e Equipamentos:

Para que não haja prejuízos às cursistas ligados à questões de locomoção e passagens, as aulas práticas serão ministradas de forma presencial na sede da associação do assentamento rural “Monte Sinai”, localizado no Distrito de Coxipó da Ponte, Cuiabá-MT, local de moradia das cursistas. Os materiais de custeio serão adquiridos através de verba de taxa de bancada concedida por ocasião da aprovação do projeto no programa Dom Pedro Casaldáliga.

15. Recursos Financeiros e Orçamento:

O IFMT disponibilizará carro com combustível para traslado da equipe.

16. Referências

- ④ IFMT Documento Base do Programa Dom Pedro Casaldáliga, Resolução CONSEPE nº 036, de 26 de outubro de 2021.
- ④ VIERO, Janisse e MEDEIROS, L. Müller. Princípios e Concepções da Educação do Campo. 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. P. 91-105
- ④ CONSUP Resolução Nº 12/2019, que regulamenta os Cursos de Formação Inicial e Continuada do IFMT.
- ④ CALDART, R. et al. Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão Popular, 2012. P-16

Assinatura do Coordenador do Curso

Assinatura do Diretor de Ensino

Assinatura do Diretor Geral